

Monitor Econômico

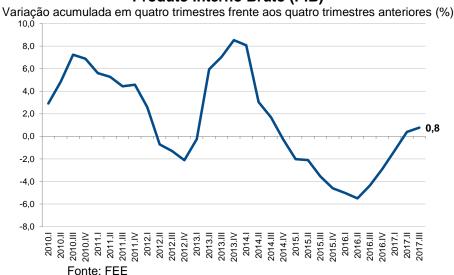
ASSESSORIA ECONÔMICA

Dados divulgados entre os dias 11 de dezembro e 15 de dezembro

Produto Interno Bruto - Rio Grande do Sul

De acordo com a FEE-RS, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul (RS) apresentou variação nula (0,0%) no terceiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo trimestre de 2016. Assim, a atividade econômica gaúcha acumula alta de 1,3% nos meses de janeiro a setembro de 2017 ante o igual período do ano anterior. No acumulado em quatro trimestres frente aos quatro trimestres imediatamente anteriores, o PIB do RS registrou variação de 0,8%. Sob a ótica da produção, o resultado do trimestre frente aos mesmos meses de 2016 refletiu o desempenho negativo na indústria e na agropecuária. A indústria registrou variação de -2,2%, com destaque para as quedas da atividade extrativa mineral (-9,3%) e indústria de transformação (-0,8%). Os serviços apresentaram crescimento de 1,6%, resultado influenciado, principalmente, pelo aumento apurado no comércio (6,4%) e nas atividades imobiliárias (1,8%). A agropecuária, por sua vez, registrou variação de -6,6% frente ao período de julho a setembro de 2016, com destaque para o desempenho negativo da pecuária. Apesar dos resultados fracos no trimestre, tudo indica que o PIB gaúcho deverá crescer marginalmente mais do que o Brasil em 2017. O Rio Grande do Sul iniciou seu processo de economia retomada antes da brasileira. influenciado principalmente pelo resultado da agropecuária. Para 2018, a expectativa é que o Rio Grande do Sul permaneça crescendo, mas em menor medida do que a economia nacional.

Produto Interno Bruto (PIB)



Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Comércio (PMC)

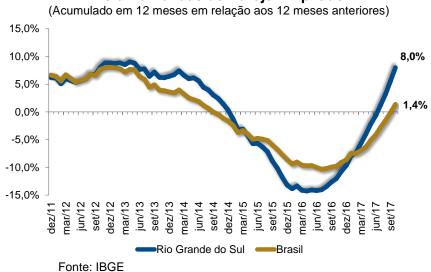
Em outubro, conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, o volume de vendas do varejo restrito brasileiro registrou variação de -0,9% frente ao mês anterior (na série com ajuste sazonal). Frente ao mês de outubro de 2016, houve aumento de 2,5%. Assim, a variação acumulada no ano de 2017 é de 1,4%. Em 12 meses, o volume de vendas registrou variação de 0,3%. No Rio Grande do Sul (RS), entre setembro e outubro, o varejo restrito apurou variação de -0,1%, na série

dessazonalizada. Em relação a outubro do ano anterior, foi registrada variação de 9,6%, acumulando alta de 5,5% em 2017 e elevação de 3,5% em 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades veículos, motos, partes e peças, e material de construção, na comparação interanual, houve alta de 7,5% no Brasil (BR) e de 17,8% no estado gaúcho. No acumulado do ano frente ao mesmo período de 2016, houve variação de 3,2% no BR e alta de 11,6% no RS. No acumulado em 12

meses, o Varejo Ampliado brasileiro registrou variação de 1,4%, ao passo que o gaúcho teve alta de 8,0%. No que diz respeito ao varejo restrito gaúcho, frente a outubro de 2016, sete dos oito segmentos contemplados na pesquisa apresentaram aumento em seu volume de vendas.

As maiores elevações vieram de Tecidos, vestuário e calçados (24,6%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (15,9%). No Varejo Ampliado houve crescimento de 18,2% em Veículos, motos, partes e peças, e alta de 2,4% em Materiais de Construção.

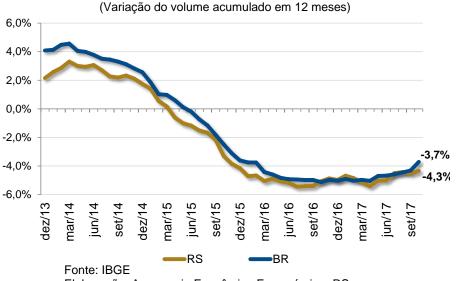
Volume Vendas do Varejo Ampliado



Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio - RS

Serviços (PMS)

Pesquisa Mensal de Serviços



Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio - RS

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, registrou queda de 0,8% no volume de serviços prestados no Brasil entre setembro e outubro, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada variação de -0,2%. Frente a outubro de 2016, houve recuo tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, de -0,4% e de -3,1%, respectivamente. Desse modo, o

acumulado no ano de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior foi de queda de 3,4% em nível nacional e de decréscimo de 4,2% em âmbito estadual. Em 12 meses, os serviços acumulam variação de -3,7% no país e de -4,3% no estado. Em termos desagregados, na comparação interanual, três das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram

retração. Destaque para as quedas ocorridas em Serviços de informação e comunicação (-10,6%) e Serviços profissionais, administrativos complementares (-3,1%). No país, as principais contribuições para o resultado da PMS foram verificadas em Servicos de profissionais, administrativos e complementares (-5.7%)Serviços de informação e comunicação (-2,1%). De maneira geral, o desempenho dos serviços no RS

acompanhou o apurado no país durante 2017. Neste mês, contudo, o resultado positivo na atividade de Transportes e serviços auxiliares (8,4%) na comparação interanual contribuiu para que o resultado nacional ficasse próximo da estabilidade. De todo modo, a expectativa é que tanto no RS quanto no BR o setor registre mais um ano de queda.

Safra Agrícola

Estimativa Produção Agrícola 2017 - Rio Grande do Sul



Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

O prognóstico para a safra de 2018 é de 219,5 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. A cifra é 9,2% inferior à estimativa de novembro para a safra de 2017 que é de cerca de 241,9 milhões de tn. Esse valor representa um aumento de 30,2% em relação a 2016, quando a safra foi de 185,8 milhões. O crescimento frente ao ano passado é influenciado pelo aumento das três principais culturas cultivadas no país, arroz, soja e milho, que aumentaram a produção,

respectivamente em 17,4%, 19,4% e 55,2%, para essa base comparativa. O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 15,1% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,2%) e Paraná (17,2%). A safra gaúcha deverá totalizar 36,6 milhões de tn em 2017, com alta de 14,8% frente ao resultado de 2016 (31,9 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de 16,5%, 28,2% e 15,6% respectivamente.

Balança Comercial

Em novembro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,5 bilhões. Este valor é 25,4% menor que o verificado em novembro de 2016 (US\$ 4,8 bilhões). O saldo de novembro é resultado de US\$ 16,7 bilhões em exportações e de US\$ 13,1 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram aumento de 2,9% na comparação interanual e queda de 11,6% na margem, enquanto que as importações registraram 14,7% de aumento frente a novembro de 2016 e variação de -3,9% na comparação com o mês

anterior. O fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 29,8 bilhões e teve baixa frente a outubro (US\$ 32,6 bilhões) de 8,4%. No ano, as exportações acumulam US\$ 200,2 bilhões, com elevação de 18,2% em relação ao mesmo período de 2016. As importações por sua vez, cresceram 9,6%, totalizando US\$ 138,1 bilhões. Assim, o saldo comercial no ano acumula 43,3% de alta frente a 2016, registrando US\$ 62,0 bilhões.

Boletim Focus

| PROJEÇÕES FOCUS | | | | | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|--|
| INDICADORES SELECIONADOS | 2017 | | 2018 | | |
| | Última Semana | Atual | Última Semana | Atual | |
| IPCA | 2,88% | 2,83% | 4,02% | 4,00% | |
| PIB (Crescimento) | 0,91% | 0,96% | 2,62% | 2,64% | |
| Taxa de Câmbio – fim de período | R\$/US\$ 3,25 | R\$/US\$ 3,29 | R\$/US\$ 3,30 | R\$/US\$ 3,30 | |
| Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.) | - | | 7,00% | 7,00% | |
| IPCA nos próximos 12 meses | 3,91% | | | | |

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 15 de dezembro de 2017)

| Dados que serão divulgados entre os dias 18 de dezembro e 22 de dezembro | | | | |
|--|------------------|---------------|--|--|
| Indicador | Referência | Fonte | | |
| IBC - Br | Outubro de 2017 | Banco Central | | |
| Nota de Setor Externo | Novembro de 2017 | Banco Central | | |
| Sondagem do Consumidor | Dezembro de 2017 | FGV | | |
| Nota de Política Monetária e Operações de Crédito | Novembro de 2017 | Banco Central | | |

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.